

# A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ  
Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA  
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho  
Editor—Carlos Maria Coelho

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA  
Aderente à Associação Internacional dos Trabalhadores  
ANO V—Número 1.541  
Terça-feira, 4 de Dezembro de 1923  
PREÇO—20 CENTAVOS

A extinção de escolas, sob o pretexto de compressão de despesas, é um atentado contra os direitos do povo. Querem poupar dinheiro? Acabem com a guarda republicana!

## COMPRESSÃO DE DESPESAS...

# Fechem-se as escolas!

A nan burguesa mete água por todos os lados. Apodrecem sobre os seus princípios e há de submergir na lama da sua moral. O estado português, misera coisinha da grande carcaça, parece mais carcomido, mais perto do fim. Impotentes para chamar à vida forte e livre o povo que moureja e sofre, que morre de fome e de ignorância, os políticos acamaram e transigem com as oligarquias da finança, da agricultura, do comércio, da indústria e da imbecilidade. E como o estado da nação é por todos repudado, o governo que suba os escadotes do Terreiro da Paço, volta para o país, despe o casaco, arregaça as mangas da camisa, em atitude de quem vai fazer a grande operação que há de salvar o moribundo. E logo os banqueiros têm mais notas e mais banhas, o povo mais fome e revolta, os hospitais mais dores, as guelras dos cemitérios carne com mais abundância...

nem sabe o que é a escola primária superior... Mãos à obra, mãos à obra! As escolas primárias superiores têm uma grande corrente de opinião contra elas, é preciso ir ao encontro dessa corrente, pregar moralidade, engrasat o partido... Quem os deita a baixo fará um figurão!... Mas isso é política e é forte, atrevera o sr. ministro da instrução, cujo pensamento acabara de descer da Lua e ouvira o resto da conversa.

## MOVIMENTO SOCIALISTA

# A Conferência Regional do Sul

protestou contra a extinção dos ministérios do trabalho e da agricultura, e contra os novos impostos

Este mês iniciou-se para os socialistas com uma conferência regional do sul precursora do congresso partidário que se ha de realizar no Porto. A conferência durou dois dias, durante os quais se realizaram três sessões e encerrou-se anteontem.

O sr. Costa Cabral apresentou uma proposta de extinção dos ministérios do Trabalho e da Agricultura por serem os que mais directamente interessam a causa popular. Na mesma proposta aponta-se a modificação desses dois ministérios a fim de se deixarem de ser baluartes de caciquismo aldeão e bolsas de favores particulares.

Levo ao conhecimento de V. Ex.ª que desde hoje me considero desligado do Partido Socialista Português. Motivos? A ofensa feita a meu marido, Teodoro Carlos Ribeiro, por Martins Santarém, no jornal O Protesto, de 26 de Novembro de 1922, ofensa essa, que dá a disciplina partidária e a personalidade destacada de meu marido, tinha que ser arredada do colectivo, parecendo-lhe necessário que os sr. Ladislau Batalha e António Francisco Pereira, dois ex-parlamentares (por consequência colectivamente responsáveis) e declarassem em público e solenemente a sua não concordância com o exposto no artigo pelo citado Martins Santarém.

# O CASO DAS FALSIFICAÇÕES

As últimas averiguações policiais  
Ainda não estão definitivamente concluídas as investigações da policia sobre a famosissima falsificação dos bilhetes do tesouro. O director da policia de investigação dr. sr. Paulo Mesano, convidou os representantes da imprensa a irem ontem ao seu gabinete para relatar o que se conseguiu averiguar. Parte das suas declarações já foram noticiadas neste jornal, em devida altura, motivo pelo qual julgamos desnecessário repeti-las visto serem uma confirmação do que dissemos.

que foi procurar o Ramalho a quem contou o que era passado. Por sua vez o «Pé de Cera» sabendo que o Cohen havia empenhado alguns bilhetes resolveu-se a fazer negócio por conta própria, pois que assim conseguiria auferir mais que os 750 escudos por cada bilhete que falsificava. O Cohen insubmisso com o facto e reclamou mais bilhetes que o «Pé de Cera» se recusou a entregar, o que por fim fez a conselho do Ramalho, recebendo então o Cohen um titulo ou um bilhete de 120 contos. Esse titulo foi depois empenhado alternadamente com as tais joias da espanhola Lago.

# Um grande exito! Notas e Comentários

O «Suplemento literário de A Batalha» foi ontem avidamente disputado pelo publico  
Hoje publica-se uma segunda edição  
Causou um sucesso inesperado, surpreendente o primeiro numero do Suplemento literário de A Batalha que ontem iniciou a sua publicação.

No Conservatório  
Um pai que no Conservatório tem uma filha a estudar queixou-se nos amargamente do funcionamento daquele estabelecimento de ensino. Dissemos que certos professores fariam constantemente o que ocasiona sérios prejuizos para a educação dos alunos. Tornam-se eco dos queixumes razoáveis desse pai no intuito de sermos ouvidos pelo pai ou pais da pátria a que estes assuntos competem.

lintrar-nos com uma carta sua publicada na A Batalha há dias, cujo introito comentámos; outra, respondendo a umas referencias que o sr. Francisco Lacerda lhe fez numa carta que A Batalha deu a estampa.

## A propósito dos bilhetes de tesouro



700 pessoas mortas por ter rebentado um dique  
MILÃO, 3.—Avaliam-se em cerca de 700 as pessoas que morreram devido a ter rebentado o dique ao norte de Brescia. O dique tinha 36 metros de altura, 44 metros de largura e quando rebentou tinha cerca de 300.000.000 de pés cúbicos de água.

# A GREVE MARITIMA

Fazem-se as considerações que se julgam indispensáveis aos regulamentos e aos desejos dos armadores

Pelo que dissemos no último artigo pode fazer-se um juizo imparcial, analisando os regulamentos publicados, pois verifica-se as condições desajustadas das marinhas mercantes dos outros países.

por consequência com pouca tripulação. Isto conseguir-se-hia desde que estabelecessem o seguinte sistema de quartetos: 1 marinheiro por cada quarto de 2 horas descansaria 6 horas, de dia cada marinheiro daria 2 horas de serviço ao navio—escusado será dizer que a noite toda a gente dorme, e por consequência, não é preciso mais que um marinheiro e um oficial de quarto—isto não prejudicava o serviço de bordo, pelo contrario ampliava-lo-hia, e era uma medida de boa administração.

Para atingir um certo numero de criaturas não é preciso ser muito inteligente, basta conhecer a sua psicologia. Os armadores ao elaborarem o seu regulamento não previram as suas consequências, ainda que os marítimos o aceitassem; não vinha beneficiar em nada a marinha mercante, pois que facilmente se deduz: que amanhã os fogueiros com mais horas fariam menos vapor, e o navio andaria menos, outro tanto sucederia com pessoal do convés.

Sabes Luisa? Não recebi o aumento do meu ordenado. Não tens habilidade para nada... nem mesmo para falsificar cheques!

Convencer a opinião pública que no estrangeiro se trabalha mais; dizer aos marítimos que é preciso imitar os estrangeiros—nem que os marítimos, fartos de percorrerem as principais cidades do mundo, não soubessem quantas horas trabalham os seus camaradas de além fronteiras—e impôr mais horas de trabalho aos seus assalariados, julgando assim ter resolvido o problema. Pura ilusão! Então não está ao alcance de todas as pessoas que qualquer criatura desde que trabalhe de vontade, trabalha mais numa hora que em duas ou três, de má vontade.

Silvino NORONHA  
Marinheiro sindicalista